

O TRABALHO PEDAGÓGICO COM PRIMEIRO ANO DE VIDA DENTRO DOS BERÇÁRIOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA EM BASE INTERNACIONAL

PEDAGOGICAL WORK WITH THE FIRST YEAR OF LIFE WITHIN NURSERYIS: A BIBLIOGRAPHIC REVIEW IN AN INTERNATIONAL DATABASE

TRABAJO PEDAGÓGICO CON EL PRIMER AÑO DE VIDA EN LA GUARDERÍA: UNA REVISIÓN BIBLIOGRÁFICA EM UMA BASE DE DATOS INTERNACIONAL

Giselle Modé MAGALHÃES¹
Júlia GODOY²

Resumo: O presente artigo é resultado do trabalho de iniciação científica, cujo objetivo foi compreender o estado da arte sobre o trabalho pedagógico com bebês (0 a 1 ano) na literatura internacional. Trata-se, portanto, de uma pesquisa bibliográfica realizada na base *Web of Science*, que localizou e analisou como a literatura científica tem descrito o trabalho pedagógico com bebês em diferentes partes do mundo nos últimos 5 (cinco) anos. Utilizou-se como descritores: *babies, toddler, early childhood, early childhood education, kindergarten e nursery*, os quais foram utilizados agrupados e separadamente. Os resultados foram filtrados pelos campos *psicologia da educação e pedagogia*. Foi feita a leitura dos resumos dos artigos remanescentes e seleção de 15 (quinze) artigos para leitura completa. Os conteúdos encontrados na leitura dos artigos foram categorizados e separados em 4 (quatro) temáticas relacionadas com os objetivos da pesquisa, quais sejam: práticas pedagógicas e concepções dos educadores; interação educador e crianças; aprendizagem das crianças; e a relação entre cuidar e educar. Os resultados indicam temáticas relevantes e diversidade teórica, o que nos aponta para a falta de especificidade ainda presente na educação infantil.

Palavras-chave: primeiro ano de vida; bebês; trabalho pedagógico; educação infantil.

Introdução

Nota-se no Brasil e no mundo uma crescente preocupação com a primeiríssima infância. Temos observado documentos regulatórios que visam direcionar políticas públicas que garantam a qualidade de vida das crianças (UNICEF, 2013; BRASIL, 2018), assim como filmes, documentários e divulgações midiáticas que descrevem a importância deste período para o processo de desenvolvimento como um todo. Do ponto de vista científico, podemos localizar pesquisas com foco nessa faixa etária em diversos campos de estudo, como a

¹ Professora Adjunta no Departamento de Educação da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar/São Carlos/SP). Doutorado em Educação Escolar (UNESP/Araraquara/SP). E-mail: gisellemagalhaes@ufscar.br
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4045-7040>

² Pedagoga formada pela Universidade Federal de São Carlos – UFSCar. E-mail: juliagodoyjulia@gmail.com
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9547-5073>

medicina, a neurociência, a psicologia, a educação, a política, a assistência social, com estudos amplos e multidisciplinares.

No entanto, interessa-nos neste estudo compreender como as produções científicas internacionais direcionadas para a área da psicologia da educação e pedagogia descrevem o trabalho pedagógico com bebês. Seriam publicações que enfocam o cuidado com os bebês? Estariam estas pesquisas voltadas para um direcionamento maior acerca do ensino nessa faixa etária? Quais os argumentos utilizados para a sistematização (ou não sistematização) do trabalho pedagógico com o primeiro ano de vida?

O reconhecimento da importância que as experiências que se dão nessa fase têm na constituição do indivíduo em seus mais variados aspectos está presente como justificativa em diversos trabalhos, porém ainda não é suficiente para compreendermos o fenômeno em sua totalidade. Perguntamo-nos por que tais experiências se fazem relevantes e significativas, ou ainda, quais os processos de desenvolvimento que estão na essência das experiências infantis. Partindo do entendimento que esse desenvolvimento se dá diante das condições sociais em que as crianças estão inseridas, faz-se necessário entender o desenvolvimento em unidade com a realidade social desde o nascimento.

Nessa direção, a presente pesquisa visou conhecer o trabalho pedagógico com bebês por meio dos relatos científicos publicados em diferentes países, atendo-se especificamente às relações do trabalho pedagógico com o desenvolvimento humano dentro dos berçários, ou seja, direcionado para as crianças entre 0 e 1 ano de vida.

Temos no Brasil legislações específicas que consideram o direito à educação escolar das crianças desde o nascimento, conforme consta na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996 (LDB/96). Além disso, a LDB/96 estabelece a educação infantil como parte da educação escolar para a formação básica comum, compreendida como a educação de crianças de 0 a 5 anos, oferecidas gratuitamente em creches (0 a 3 anos) e pré-escolas (4 e 5 anos) sendo ela a primeira etapa da educação básica, que tem como finalidade “[...] o desenvolvimento integral da criança, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade” (BRASIL, 1996). Isso significa que a criança entre 0 e 3 anos de vida tem direito a educação escolar em creches, mas a matrícula ainda é uma escolha da família. Ao contrário da criança de 4 e 5 anos que, com a Emenda Constitucional 59/2009, passa a ter a sua matrícula obrigatória na Educação infantil.

À medida que garantimos o direito das crianças na primeiríssima infância à educação, é preciso também compreendermos qual a qualidade da educação que está sendo oferecida, motivo pelo qual tomamos o trabalho pedagógico com bebês como objeto de estudo desta pesquisa. O reconhecimento da Educação Infantil não como uma fase preparatória para a educação escolar, que se iniciaria no Ensino Fundamental, mas sim como a primeira etapa da Educação Básica, se tratando de uma etapa primordial no percurso educativo dos alunos, nos obriga a refletir sobre como têm sido realizadas as práticas educativas que norteiam o trabalho com as crianças dessa faixa etária, que apesar de ter sido integrada à Educação Básica, não pode perder a sua especificidade.

Como tem sido apresentado o trabalho pedagógico com bebês na literatura internacional? Esta foi a pergunta norteadora dessa pesquisa, a qual visa conhecer globalmente a temática com a qual dialoga. Para tanto, realizamos uma busca bibliográfica em revistas qualificadas, publicadas pela *Web os Science* entre 2014 e 2018.

Faz-se importante ressaltar, como parte desse momento introdutório, que, embora exista o significativo aumento de produções acadêmicas voltadas para essa faixa etária, existem inúmeras teorias e maneiras de olhar para o mesmo fenômeno, inclusive com concepções de infância diametralmente opostas. Não cabe no espaço desse artigo a apresentação das diversas teorias e suas diferenças, apenas sinalizamos que nosso intuito é descrever e compreender, na literatura internacional, como aparecem questões relativas às práticas pedagógicas dentro de berçários.

Metodologia

Como já mencionado, realizamos uma revisão bibliográfica, a qual se caracteriza, segundo Lima & Mito (2007, *apud* PREZENSZKY, 2017), por um conjunto de procedimentos ordenados, empregados rigorosamente na busca de soluções, de forma a reduzir o juízo de valor que os pesquisadores podem trazer para as suas pesquisas, uma vez que não é possível obter a neutralidade dos mesmos frente ao seu objeto de estudo. Uma revisão bibliográfica possibilita também “a construção de uma contextualização para o problema e a análise das possibilidades presentes na literatura consultada”. (VOSGERAU; ROMANOWSKI, 2014, p. 170)

Vosgerau & Romanowski (2014) indicam que a vantagem desta metodologia para pesquisadores iniciantes é o contato com os conhecimentos resultantes de pesquisas em

andamento, as quais, por sua vez, apresentam indicadores que fornecem referências teóricas e caminhos para novas pesquisas.

Para compreender os dados obtidos utilizamos a análise de conteúdo que, para Bardin (2002), trata-se de um conjunto “[...] de técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens. (BARDIN, 2002, p. 42).

As três etapas do referido procedimento são: a pré-análise; a exploração do material; e o tratamento dos resultados. (BARDIN, 2002) Tais etapas serão descritas na sequência deste texto, à medida que também apresentaremos os resultados de nossa investigação.

Resultados

Considerada como o período de organização da pesquisa, nessa fase foi elaborado o plano a ser desenvolvido nas etapas seguintes. (BARDIN, 2002) A pré-análise foi dividida em três momentos invariavelmente interligados, quais sejam: a escolha de documentos a serem submetidos à análise; a formulação de objetivos; e a elaboração dos indicadores que fundamentam a interpretação final. (BARDIN, 2002)

A escolha dos documentos para serem submetidos à análise, segundo Bardin (2002), depende diretamente do objetivo da pesquisa. Considerando que nosso objetivo era localizar o estado da arte sobre o trabalho pedagógico com bebês de 0 a 1 ano na literatura internacional, foi escolhida a base *Web of Science* para essa busca, por se tratar de uma base internacional que reúne todas as áreas do conhecimento e cobre aproximadamente 12.000 periódicos.

A partir da exploração dos mecanismos de pesquisa da plataforma *Web of Science*, os descritores selecionados inicialmente foram codificados por meio de truncamentos e caracteres curingas, e foi utilizado o caráter explícito AND, de forma a obter o maior número de artigos possíveis dentro do universo escolhido. Contudo, o número de artigos obtidos nessa pesquisa foi 100.333, número muito superior aos limites da nossa análise.

Dessa forma, os descritores passaram de babies, toddler, early childhood, early childhood education, kindergarten e nursery para babies OR toddler* OR kindergar*en* OR nurser* OR “early childhood education” e OR infant*. Esses descritores correspondem às palavras babies, toddler/toddlers, kindergarten/kindergartens/kindergarten/kindergardens,

nursery/nurseries, early childhood education e infant/infants. O termo “infant” foi adicionado aos descritores após a leitura flutuante (BARDIN, 2002) dos artigos encontrados, na qual ficou perceptível um emprego muito grande desse termo para tratar de bebês de 2 meses a 1 ano. O operador OR garante que a pesquisa mostre resultados contendo um ou mais descritores, e o uso de aspas garante que só apareçam resultados onde o termo descritor esteja presente por completo, e não apenas uma das palavras contidas nele. Os campos de pesquisas utilizados foram tópico e título, que garante que os resultados mostrem artigos que apresentem alguns dos descritores selecionados no seu título, resumo, palavras-chaves do autor, keyword plus, título de um artigo de periódico e artigo de conferência.

Ao explorarmos a plataforma, foi constatado que a quantidade de artigos publicados diariamente é muito maior do que o esperado (cerca de 5 por dia), o que nos obrigou a estipular os anos de publicação entre 2014 e 2018. As categorias escolhidas para a pesquisa foram “Educational Research” e “Psychology Educational”. Com essa refinação, o resultado foi de 5253 artigos, dos quais, a partir da leitura dos títulos, foram selecionados 106 para leitura do resumo e, destes foram selecionados 15 para a leitura do artigo completo, conforme pudessem responder a nossa pergunta de pesquisa.

Os artigos foram selecionados levando em conta as regras de pertinência, exaustividade e representatividade propostas por Bardin (2002). Ou seja, os artigos selecionados eram fontes de informação adequadas ao objetivo da análise. A seleção não excluiu artigos por motivos de não interesse, dificuldade de acesso, embate teórico ou qualquer outro motivo que pudesse comprometer o rigor da análise apresentada, e as autoras não consideram que os resultados aqui apresentados possam ser generalizados a todo o universo de artigos que abordam o trabalho pedagógico com bebês, mas dizem respeito aos 15 artigos que foram analisados categorialmente, o que significa que foram lidos e analisados na íntegra.

Desta forma, na Tabela 1 são apresentados os artigos por código e referência bibliográfica, com destaque para o título do artigo.

Tabela 1: Organização dos artigos por código e referência bibliográfica

Código do Artigo	Título
AS_001	Sims, M. Alexander, E. Nislin, M. Pedey, K. Tausere-Tiko, L. Sajaniemi, N. Infant and toddler educate: A challenge to neoliberalism. South African Journal of Childhood Education. Volume 8. Issue 1. 2018.

AS_002	Andi Salamon & Linda Harrison (2015) Early childhood educators' conceptions of infants' capabilities: the nexus between beliefs and practice, <i>Early Years</i> , 35:3, 273-288, DOI: 10.1080/09575146.2015.1042961.
AS_003	White, E. J. Peter, M. Redder, B. Infant and teacher dialogue in education and care: A pedagogical imperative. <i>Early Childhood Research Quarterly</i> . Volume 30. Pages 160-173. 2015.
AS_004	Gerson, S. A. Woodward, A. L. Learning From Their Own Actions: The Unique Effect of Producing Actions on Infants' Action Understanding. <i>Child Developmental Journal</i> , Volume 85, Issue 1. 2014.
AS_005	Degotardi, S. Han, F. F. Torr, J. Infants' experience with 'near and clear' educator talk: individual variation and its relationship to indicators of quality. <i>International Journal of Early Years Education</i> . Volume 26, Issue 3. 2018.
AS_006	Jennifer A. Mortensen & Melissa A. Barnett (2015) Teacher–Child Interactions in Infant/Toddler Child Care and Socioemotional Development, <i>Early Education and Development</i> , 26:2, 209-229, DOI: 10.1080/10409289.2015.985878.
AS_007	Haddad, Lenira. (2006). Integrated policies for early childhood education and care: challenges, pitfalls and possibilities. <i>Cadernos de Pesquisa</i> , 36(129), 519-546. https://dx.doi.org/10.1590/S0100-15742006000300002 .
AS_008	Karen M. La Paro, Amy C. Williamson & Bridget Hatfield (2014) Assessing Quality in Toddler Classrooms Using the CLASS-Toddler and the ITERS-R, <i>Early Education and Development</i> , 25:6, 875-893, DOI: 10.1080/10409289.2014.883586.
AS_009	Lacambra, A. M. M. Gracia, P. R. Components and dimensions that characterize a good practice in Early Childhood Education (0-3 years). <i>Rie-Revista De Investigación Educativa</i> . Volume 37. Issue 1. 2018.
AS_010	Aslanian, T. K. (2015). Getting behind discourses of love, care and maternalism in early childhood education. <i>Contemporary Issues in Early Childhood</i> , 16(2), 153–165. https://doi.org/10.1177/1463949115585672 .
AS_011	Bauchmuller, R. Gortz, M. Rasmussen, A. W. Long-run benefits from universal high-quality preschooling. <i>Early Childhood Research Quarterly</i> . Volume 29, Issue 4. Pages 457-470. 2014.
AS_012	Belinda Davis & Sheila Degotardi (2015) Who cares? Infant educators' responses to professional discourses of care, <i>Early Child Development and Care</i> , 185:11-12, 1733-1747, DOI: 10.1080/03004430.2015.1028385.
AS_013	Cabell, S. Q. Justice, L. M. McGinty, A. S. DeCoster, J. Forston, L. D. Teacher-child conversations in preschool classrooms: Contributions to children's vocabulary development. <i>Early Childhood Research Quarterly</i> . Volume 30. Pages 80-92. 2015.
AS_014	Jason Downer, Terri J. Sabol & Bridget Hamre (2010) Teacher–Child Interactions in the Classroom: Toward a Theory of Within- and Cross-Domain

	Links to Children's Developmental Outcomes, Early Education and Development, 21:5, 699-723, DOI: 10.1080/10409289.2010.497453.
AS_015	Karen M. La Paro, Bridget K. Hamre, Jennifer Locasale-Crouch, Robert C. Pianta, Donna Bryant, Dianne Early, Richard Clifford, Oscar Barbarin, Carollee Howes & Margaret Burchinal (2009) Quality in Kindergarten Classrooms: Observational Evidence for the Need to Increase Children's Learning Opportunities in Early Education Classrooms, Early Education and Development, 20:4, 657-692, DOI: 10.1080/10409280802541965.

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2019.

Sequencialmente, foi feita a referenciação dos índices para elaboração dos indicadores, conforme indica Bardin (2002). Os índices se definem como “[...] categorias de elementos dos textos que servem de dados para atingir os objetivos propostos” (PREZENSZKY, 2017, p. 43), uma vez que “[...] tais índices serão identificados no texto por meio de indicadores, ou seja, elementos textuais tais como palavras, temas, presença conjunta de termos, etc.”. (PREZENSZKY, 2017, p. 43) Considerando os procedimentos de codificação e a categorização a serem empreendidos, e que a análise dos textos será feita de forma categorial, foram elaborados os seguintes indicadores: país, tema, metodologia, resultados, principais conceitos-abordagens, outros.

Exploração do material

A etapa de exploração do material consiste na “[...] administração sistemática das decisões tomadas” (BARDIN, 2002, p.101), ou seja, “[...] consiste essencialmente de operações de codificação, desconto e enumeração em função das regras previamente formuladas” (BARDIN, 2002, p. 101). Na presente pesquisa, essa etapa compreendeu a leitura integral dos textos selecionados e a codificação dos mesmos a partir dos indicadores elaborados na pré-análise. A referida sistematização dos dados conforme os indicadores pode ser consultada pelos/as leitores/as nos apêndices da pesquisa³.

Após a leitura integral dos artigos selecionados, foram aplicados critérios de inclusão e exclusão sobre os artigos. Foram excluídos os artigos que tivessem foco em aspectos políticos, sociológicos e históricos da Educação Infantil, e os artigos que tinham como foco o Jardim da Infância, uma vez que eles não fornecem informações diretas sobre o trabalho pedagógico com bebês. Foram incluídos para a análise os artigos que abordassem: práticas pedagógicas e concepções dos educadores; interação educador e crianças; aprendizado das

³ <https://drive.google.com/open?id=1wIUGhRWw4oUdEwsPwQ57d6Cu4SkfSzbm>

crianças; e a relação entre cuidar e educar. A tabela a seguir apresenta os artigos excluídos e incluídos, de acordo com os critérios apresentados:

Tabela 2: Categorização dos artigos analisados por temática

Código do Artigo	Práticas Pedagógicas e Concepções dos Educadores	Interação Educador e Crianças	Aprendizado das Crianças	Foco no Jardim da Infância	Relação entre cuidar e educar	Aspectos políticos, sociológicos e históricos da Educação Infantil	Status
AS_001						X	Excluído
AS_002	X						Incluído
AS_003		X					Incluído
AS_004			X				Incluído
AS_005		X					Incluído
AS_006	X						Incluído
AS_007						X	Excluído
AS_008	X						Incluído
AS_009	X						Incluído
AS_010						X	Excluído
AS_011						X	Excluído
AS_012					X		Incluído
AS_013				X			Excluído
AS_014	X						Incluído
AS_015				X			Excluído

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2019.

Feita a apresentação dos resultados, discutiremos, na sequência deste texto, as temáticas selecionadas para análise e os artigos contidos em cada uma delas sem perder de vista o objetivo da pesquisa.

Tratamento dos resultados - Práticas Pedagógicas e Concepções dos Educadores

Os artigos dessa categoria abordaram diferentes aspectos das práticas pedagógicas com bebês de 0 a 1 ano, e como as concepções de educação dos professores que trabalham com essa faixa etária influenciam essas práticas.

O artigo AS_002, partiu da pergunta de pesquisa “Como as concepções dos educadores sobre as capacidades dos bebês se manifestam em suas práticas?” (tradução das autoras), analisou, no contexto australiano, os aspectos culturais-discursivos, materiais-econômicos e as condições sócio-políticas, e como esses influenciam as concepções dos educadores sobre as capacidades dos bebês. O estudo confirma que as concepções dos educadores de fato influenciam suas práticas pedagógicas, e destaca que as visões contraditórias que os educadores têm sobre os bebês, como mais ou menos capazes, influenciam também as oportunidades que os educadores proporcionam para eles. Apesar de considerar as práticas dos educadores como condizentes com suas concepções, os pesquisadores afirmam que são concepções inconsistentes, e apontam para a necessidade de investigar o impacto dessas práticas nas vivências e aprendizagem dos bebês.

O artigo AS_006, ao analisar as interações entre professores e crianças norte-americanas, faz uma revisão de literatura para entender processos que facilitem o desenvolvimento socioemocional em centros de Educação Infantil, o qual é descrito como a capacidade de regular as suas próprias emoções. O artigo foca em elementos presentes no professor que promovem desenvolvimento socioemocional nos bebês, quais sejam: serem sensíveis, responsivos e comunicativos com as crianças, além de promoverem estimulação cognitiva, dispenderem atenção e suporte aos bebês.

O artigo AS_008, também norte-americano, utiliza ferramentas internacionais de avaliação da qualidade das salas de aulas na Educação Infantil (ITERS, CLASS-Toddler, BITSEA, CQAT), buscando analisar as conexões entre a qualidade das salas de aula e os comportamentos socioemocionais dos bebês. O estudo aborda também a preparação de professores para trabalharem de forma efetiva, de acordo com o período de desenvolvimento das crianças. Desta forma, a pesquisa demonstra preocupação com o desempenho acadêmico posterior desses bebês, e sua correlação com as interações positivas entre eles e seus professores nas salas de Educação Infantil. No entanto, não são abordados quais são os aspectos que constituem uma interação positiva entre bebês e professores. Além disso, não fica explícito no artigo quais são os critérios utilizados nas referidas ferramentas que indicam a qualidade das salas de aula.

O artigo AS_009 é uma pesquisa qualitativa com professores que desenvolveram práticas educativas consideradas boas, com crianças de 0 a 3 anos. Feita na Espanha, a pesquisa envolveu muitos pesquisadores e professores, e a partir das respostas dos últimos foram verificados os indicadores que determinam o que são boas práticas na educação de 0 a 3 anos para uma posterior categorização destas. Assim, as boas práticas pedagógicas requerem iniciativa dos professores, atenção personalizada e respeito ao tempo de cada criança, assim como envolve os seguintes fatores: materiais educativos adequados, documentação do trabalho e avaliação contínua e aberta a todos os que participam do processo de ensino e aprendizagem.

A partir dos artigos descritos nessa categoria podemos compreender a preocupação com práticas pedagógicas que promovam o desenvolvimento socioemocional já desde a educação infantil (AS_006 e AS_008). Ainda que os artigos não descrevam especificamente como tais práticas influenciam o desenvolvimento socioemocional dos bebês, nos alertam para algumas características requeridas do professor e para a qualidade das salas de aula. Podemos afirmar que a educação socioemocional está sendo discutida mundialmente em todos os níveis de ensino e que correspondem às necessidades de uma educação neoliberal (SILVA, 2018), o que não exclui a incorporação das crianças desde o berçário.

Cabe ressaltar também a influência da concepção pedagógica dos educadores na constituição de capacidades nos bebês (AS_002), temática de grande relevância e que aponta para a importância de educadores pensarem constantemente sobre suas concepções educativas, já que elas interferirão, inevitavelmente, em seu trabalho pedagógico e, conseqüentemente, no desenvolvimento dos bebês. Além disso, as boas práticas descritas no artigo AS_009 nos trazem sugestões universais que qualificam o trabalho pedagógico com bebês.

Interação Educador e Crianças

O artigo AS_003 se propõe a analisar o que os autores consideram como um imperativo pedagógico, que é o diálogo entre bebês e professores nos espaços de educação e cuidado desses bebês. As interações entre bebês e professores foram analisadas em termos de tipos de linguagem utilizadas nas experiências com os bebês, e foram posteriormente interpretadas pelos pesquisadores e professores, considerando a sua relevância pedagógica. Os resultados obtidos mostram que os bebês interagem melhor quando os adultos usam tanto

linguagem não-verbal como linguagem verbal. E ambos, bebês e adultos, alteram suas respostas conforme a forma que o diálogo é iniciado, seja ele pelo professor ou pelo bebê.

O artigo AS_005 também analisa aspectos das interações entre bebês e educadores e a linguagem envolvida nessas interações, com o foco nas experiências dos bebês com a linguagem próxima e nítida/clara (tradução das autoras), e como esse tipo de linguagem se relaciona com indicadores de qualidade dos programas de Educação Infantil. As perguntas de pesquisa foram “Qual a quantidade de palavras próximas e nítidas que os bebês experimentam, e como essa quantidade varia individualmente entre bebês?” (tradução das autoras) e “Essa variação individual está relacionada com a qualidade da interação nas salas de aula, assim como o nível de vocalização dos bebês e a quantidade de conversa não nítida nas salas de aula?” (tradução das autoras). Os resultados apontam o efeito positivo que as interações entre educadores e bebês têm no desenvolvimento cognitivo das crianças, no seu desempenho pré-acadêmico e no desenvolvimento da sua linguagem, ou seja, é preciso falar perto e nitidamente com os bebês para que estes se beneficiem da interação com o educador no que se refere ao desenvolvimento de sua linguagem.

O artigo AS_014 analisa como as interações entre professores e crianças nos espaços de Educação Infantil contribuem para o desenvolvimento das crianças, utilizando a ferramenta CLASS Framework para realizar essa análise. A pesquisa focaliza em três aspectos das interações entre crianças e professores: suporte emocional, suporte organizacional e suporte para instrução, assim como a influência das interações entre crianças e professores nos resultados acadêmicos futuros dessas crianças. Conclui-se que a qualidade das interações entre professores e crianças interferem no desenvolvimento socioemocional, acadêmico e autorregulatório das crianças.

Os três artigos alocados nesta categoria nos mostram a importância da interação do educador com o bebê nos berçários para o desenvolvimento da sua linguagem e sistema cognitivo, o que, conseqüentemente, terá efeitos futuros nos resultados acadêmicos das crianças. Assim sendo, podemos reiterar a importância de trabalhos pedagógicos que priorizem a interação do adulto com o bebê, especialmente por meio da linguagem.

Aprendizagem das crianças

O artigo AS_004 escrito nos EUA, mas realizado com crianças de diversos países, investiga como os bebês aprendem com suas próprias ações, e o efeito único que a

compreensão das suas próprias ações têm no seu desenvolvimento. O estudo aponta para a importância dos bebês manipularem os objetos por si mesmos e não só observarem outras crianças ou adultos realizarem ações com objetos. A investigação faz uma divisão explícita das respostas dos bebês de acordo com sua idade (5 a 7 meses e 9 a 12 meses), e traz contribuições relevantes a respeito das interações que estimulam a sensibilidade dos bebês frente aos objetos. O engajamento ativo do bebê afeta a sua sensibilidade para compreender o uso dos objetos, diferentemente de somente observar seu uso por outras pessoas.

Esta categoria contou com apenas este artigo, que nos ajuda a compreender a importância de o trabalho pedagógico com bebês incorporar, em seu cotidiano, a apresentação e manipulação de objetos, os quais têm um efeito importante na aprendizagem do bebê. Afinal, manipular objetos a partir do momento que os bebês adquirem esta capacidade, é de fundamental importância para o seu desenvolvimento motor e cognitivo. É manipulando que o bebê vai sentindo e percebendo os diferentes materiais e funções dos objetos ao seu redor (MAGALHÃES, 2011).

Relação entre educar e cuidar

O artigo AS_012 analisa a visão de seis educadores australianos sobre o currículo de Educação Infantil que rege seus trabalhos, denominado pelos autores de *Early Years Learning Framework*, e como as concepções de cuidado com bebês estão sendo retratadas nesse currículo. A pesquisa aborda o embate entre cuidar e educar na Educação Infantil, que apesar de ser um tema já muito discutido em diferentes perspectivas teóricas, parece ainda não estar superado.

No Brasil trabalhamos com a impossibilidade de separar ações de cuidado e ações educativas no planejamento com bebês, já que ambas as dimensões fazem parte do trabalho do educador e devem ser compreendidas em íntima conexão (PASQUALINI, 2006).

Considerações Finais

A partir da análise dos artigos selecionados e do objetivo da nossa pesquisa, que foi localizar e compreender o estado da arte sobre o trabalho pedagógico com bebês na literatura internacional entre 2014 e 2018, é possível afirmar que os artigos selecionados nos indicam questões relevantes de serem pensadas e trabalhadas dentro dos berçários, tais como a comunicação com as crianças, o seu desenvolvimento socioemocional, as práticas pedagógicas do professor e a sua influência no desenvolvimento infantil, a qualidade da

organização das salas de aula, a importância da exploração de objetos, além da relação entre educar e cuidar.

É certo que os estudos internacionais dialogam diretamente com o que vem sendo discutido no Brasil, uma vez que são temáticas universais. Destacamos, por exemplo, o uso de instrumentos para avaliar a qualidade das salas de aula, esta é uma discussão que também aparece nos *parâmetros nacionais de qualidade da educação infantil* (BRASIL, 2018). Assim como o desenvolvimento socioemocional, que aparece com frequência nas competências definidas pela Base Nacional Comum Curricular – BNCC (BRASIL, 2017) e que deve passar a fazer parte do currículo de nossas escolas.

Tais temáticas são propostas nos artigos estudados por meio de uma diversidade de teorias e conceitos analíticos, os quais foram brevemente citados nas descrições dos estudos (comunicação dialógica, testes padronizados, avaliações da linguagem, desenvolvimento socioemocional etc.). Embora discutir as concepções teóricas não faça parte dos objetivos desse estudo, faz-se importante destacar que a referida diversidade, também encontrada na educação infantil brasileira, representa a falta de especificidade (PASQUALINI e MARTINS, 2008) que este segmento do ensino carrega em sua história.

Observa-se que os professores recebem diversas orientações teóricas (SAVIANI, 2019) ao longo de sua carreira, o que, além de dificultar o aprofundamento em uma teoria que embasa suas ações, dificulta também qualquer unidade na ação pedagógica entre os diversos profissionais da educação infantil.

Nesta direção, a pesquisa que aqui se apresenta nos ajuda a compreender que o trabalho pedagógico com bebês em âmbito internacional encontra-se marcado pela diversidade teórica e as pesquisas são pouco diretas quanto à orientação da prática pedagógica. Além disso, o binômio cuidar-educar não saiu de cena, já que um dos estudos trouxe esta preocupação.

Resta-nos continuar questionando o percurso da educação infantil no Brasil e no mundo, e, principalmente, quais as especificidades do trabalho pedagógico com bebês? Questões sem as quais não avançaremos na consolidação de uma educação infantil que de fato seja construída com qualidade emancipadora para nossas crianças.

PEDAGOGICAL WORK WITH THE FIRST YEAR OF LIFE WITHIN NURSERYYS: A BIBLIOGRAPHIC REVIEW IN AN INTERNATIONAL DATABASE

Abstract: This article is the result of the scientific initiation, which had as goal to study the state of art about the teaching of babies (0 to 1 year) in the international research. A bibliographical research was done in the *Web of Science* base, using the descriptors: *babies, toddler, early childhood, early childhood education, kindergarten e nursery*, together and separately, in the education psychology and pedagogy field, worldwide, in the last 5 years. The abstract of the articles was read, and 15 articles were selected for a full read analysis. The subjects found during the analysis were categorized and separated in 4 (four) themes related to the goals of the research, which were: pedagogical practices and the educator's conceptions; educator-babies' interaction; babies' learning; the relation between caring and teaching. The articles brought diverse and relevant aspects regarding to the research about babies, which lead us to a lack of uniqueness still present in early education.

Key words: the first year of life; babies; educational work; early childhood education.

TRABAJO PEDAGÓGICO CON EL PRIMER AÑO DE VIDA EN VIVEROS: UNA REVISIÓN BIBLIOGRÁFICA EM UMA BASE DE DATOS INTERNACIONAL

Resumen: Este artículo es fruto del trabajo de iniciación científica, cuyo objetivo fue conocer el estado del arte sobre el trabajo pedagógico con bebés (0 a 1 año) en la literatura internacional. Se trata, por tanto, de una investigación bibliográfica realizada en la base de datos de Web of Science, que localizó y analizó cómo la literatura científica ha descrito el trabajo pedagógico con bebés en diferentes partes del mundo en los últimos 5 (cinco) años. Se utilizaron los siguientes descriptores: *babies, toddler, early childhood, early childhood education, kindergarten e nursery*, que se utilizaron agrupados y por separado. Los resultados fueron filtrados por los campos de la psicología educativa y la pedagogía. Se leyeron los resúmenes de los artículos restantes y se seleccionaron 15 (quince) artículos para lectura completa. Los contenidos encontrados en la lectura de los artículos fueron categorizados y separados en 4 (cuatro) temas relacionados con los objetivos de la investigación, a saber: prácticas pedagógicas y conceptos de los educadores; interacción entre educador y niños; aprendizaje de los niños; y la relación entre cuidar y educar. Los resultados señalan temas relevantes y diversidad teórica, lo que apunta a la falta de especificidad aún presente en la educación infantil.

Palabras clave: primer año de vida; bebés; trabajo pedagógico; educación Infantil.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. *Análise de Conteúdo*. Lisboa: Edições 70. 2002.

BRASIL. *Lei nº 9.394*. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de 20 de dezembro de 1996. Presidência da República.

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil*. Presidência da República. 5 de outubro de 1988. Brasília, DF.

BRASIL. *Lei nº 12.796*, de 4 de abril de 2013. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a formação

Nuances: estudos sobre Educação, Presidente Prudente-SP, v. 31, p.42020, p.222-237, jan./dez. 2020, ISSN: 2236-0441. DOI: 10.32930/nuances.v31i0.8324

dos profissionais da educação e dar outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 4 abr. 2013.

BRASIL. *Lei n. 9.394 de 20 de dezembro de 1996*. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, 23 dez. 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil* / Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional da Educação. Câmara Nacional de Educação Básica. *Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica* / Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. 562p.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular – BNCC 2ª versão*. Brasília, DF, 2016.

BRASIL. *Emenda constitucional nº 59*, de 11 de novembro de 2009. Diário Oficial da União, Brasília, 12 de novembro de 2009, Seção 1, p. 8. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/emendas/emc/emc59.htm >. Acesso em: 24 abril. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretária de Educação Básica. Diretoria de Concepções e Orientações Curriculares para Educação Básica. *Subsídios para Diretrizes Curriculares Nacionais Específicas da Educação Básica*. Brasília, DF, 04 de Agosto de 2009. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/subsidios_dcn.pdf >. Acesso em 24 abril. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. *Práticas Cotidianas na Educação Infantil - Bases para a Reflexão sobre as Orientações Curriculares*. Brasília, DF, 2009. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/relat_seb_praticas_cotidianas.pdf >. Acesso em 24 de abril. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Parâmetros nacionais de qualidade da educação infantil*. Brasília, DF, 2018.

LIMA, T. C. S.; MIOTO, R. C. T. Methodological procedures in the construction of scientific knowledge: bibliographic research. *Rev. Katálysis*, v.10, p. 37-45. 2007.

MAGALHÃES, G. M. *Análise do desenvolvimento da atividade da criança em seu primeiro ano de vida*. Dissertação de mestrado. Programa de Pós-Graduação em Educação Escolar – FCLAr. Universidade Estadual Paulista – Araraquara. 2011.

O começo da vida. Direção: Estela Renner. Montadora: Jordana Berg Roteiro: Estela Renner. Produção: Maria Farinha Filmes, Estela Renner, Luana Lobo e Marcos Nisti. 2016.

ONU. *Declaração Universal dos Direitos das Crianças*. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-permanentes/cdhm/comite-brasileiro-de-direitos-humanos-e-politica-externa/DeclDirCrian.html>>. Acesso em 24 abril. 2018.

PASQUALINI, J. C. *Contribuições da psicologia histórico-cultural para a educação escolar de crianças de 0 a 6 anos: desenvolvimento infantil e ensino em Vigotski, Leontiev e Elkonin*. Dissertação de mestrado. Programa de Pós-Graduação em Educação Escolar – FCLAr. Universidade Estadual Paulista – Araraquara. 2006.

PASQUALINI, J. C., MARTINS, L. M. A Educação Infantil em busca de identidade: análise crítica do binômio "cuidar-educar" e da perspectiva anti-escolar em Educação Infantil. *Psicol. educ.* São Paulo, n. 27, p. 71-100, dez. 2008. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-69752008000200005&lng=pt&nrm=iso> (acesso em 27 out.2020).

SAVIANI, D. O papel da escola e do professor na sociedade atual: uma reflexão crítica frente às pedagogias contemporâneas. In: SAVIANI, D. *Pedagogia Histórico-Crítica, quadragésimo ano: novas aproximações*. Campinas: Autores Associados, 2019.

SILVA, M. M. *A formação de competências socioemocionais como estratégia para captura da subjetividade da classe trabalhadora*. Tese de doutorado. Programa de Educação Escolar. Faculdade de Ciências e Letras. UNESP Araraquara. 2018.

UNICEF. *Early Childhood Care and Education Programmes*. Disponível em: <https://www.unicef.org/earlychildhood/index_69850.html>. Acesso em 24 abril. 2018.

VOSGERAU, D.S.A.R.; ROMANOWSKI, J.P. Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas. *Rev. Diálogo Educ.*, Curitiba, v. 14, n. 41, p. 165-189, jan./abr. 2014. Disponível em: <http://www2.pucpr.br/reol/pb/index.php/dialogo?dd99=issue&dd0=474>.

Submetido em: Junho/2019.

Aprovado em: Outubro/2020.

Publicado em: Dezembro/2020.

****Como referenciar o artigo:**

MAGALHÃES, G. M., GODOY, J. O trabalho pedagógico com primeiro ano de vida dentro dos berçários: uma revisão bibliográfica em base internacional. *Nuances: estudos sobre Educação*, Presidente Prudente-SP, v. 31, pc042020, p.222-237, jan./dez. 2020, ISSN: 2236-0441. DOI: 10.32930/nuances.v31i0.8324